

Alexandra Soares Rodrigues



A 359088

A CONSTRUÇÃO DE POSTVERBAIS
EM PORTUGUÊS

Prefácio
de
Graça Maria Rio-Torto



Granito
Editores e Livreiros

ÍNDICE

PREFÁCIO	5
NOTA PRÉVIA	7
RESUMO	9
ABSTRACT	11
CONVENÇÕES	13
CAPÍTULO 0. INTRODUÇÃO	15
0.1 Objecto	15
0.2 Objectivos	17
0.3 Orientação teórico-metodológica	19
0.4 Plano do trabalho	20
CAPÍTULO 1. FORMAÇÃO DOS POSTVERBAIS	21
0. Introdução	21
1. Abordagens da formação dos postverbais	22
1.1 Propostas regressivistas	22
1.1.1 Deverbais	28
1.1.2 Denominais	31
1.2 Propostas não regressivistas	39
1.2.1 Gramáticas históricas	40
1.2.2 Estruturalismo	43
1.2.3 Gerativismo	44
1.2.4 Comentários finais	52
1.3 Redefinição do processo de formação dos postverbais	54
1.3.1 Rejeição do carácter regressivo	54
1.3.1.1 Estatuto da marca do infinitivo verbal	55
1.3.1.2 Delimitação da base derivacional	58
1.3.1.3 Conversão do radical?	62
1.3.1.4 Estatuto do marcador de classe do postverbal	66
1.3.2 Comentários finais	71

2. A direccionalidade V > S	72
2.1 Critérios morfofonológicos	74
2.1.1 Previsibilidade da vogal temática do verbo	74
2.1.2 Presença de afixos verbais no substantivo	76
2.1.3 Posição do acento	78
2.2 Critérios sintáctico-semânticos	83
2.2.1 Estrutura argumental	86
2.2.2 Estrutura aspectual interna	89
2.3 Critério diacrónico	91
2.4 Comentários finais	102
3. Conclusão	103
CAPÍTULO 2. ESTRUTURA DAS BASES	107
0. Introdução	107
1. Estrutura morfológica	109
2. Estrutura sintáctica	121
3. Estrutura semântica	132
4. Conclusão	139
CAPÍTULO 3. ESTRUTURA DOS PRODUTOS	141
0. Introdução	141
1. Estrutura morfológica	142
2. Estrutura sintáctico-semântica	145
2.1 Actualização sintáctica dos papéis temáticos	149
2.2 Comentários finais	163
3. Estrutura semântica	163
3.1 Significação genérica	165
3.2 Significações não-genéricas	165
3.2.1 Significações figurais inscritas na operação semântico-derivacional	165
3.2.1.1 Significações figurais dependentes da estrutura aspectual interna do verbo	165
3.2.1.2 Significações figurais dependentes da to- picalização de argumentos e adjuntos do verbo ...	168
3.2.2 Significações convencionais decorrentes de especialização semântico-referencial	170
3.3 Comentários finais	172
4. Conclusão	172

CAPÍTULO 4. IMPORTÂNCIA DOS CO-TEXTOS PARA A DELIMITAÇÃO DA SIGNIFICAÇÃO DO PRODUTO	175
0. Introdução	175
1. Semantismos abstractos e concretos	175
2. Critérios co-textuais para a delimitação do semantismo do produto	183
2.1 Critério posicional	183
2.2 Pluralização	185
2.3 Quantificação	187
2.4 Determinação	187
2.4.1 Artigo definido	188
2.4.2 Artigo indefinido	189
2.4.3 Artigo zero/partitivo	190
2.5 Anteposição da partícula negativa	192
2.6 Expressões adverbiais durativas	192
2.7 Ocorrência de verbos de percepção progressivos	193
2.8 Posição predicativa	193
2.9 Adjectivação	195
2.10 Construções <u>ser + adjectivo</u>	195
2.11 Construção com verbo de suporte	195
2.12 Estrutura argumental	197
3. Conclusão	198
CAPÍTULO 5. CONCLUSÕES	199
APÊNDICES	205
APÊNDICE I	207
APÊNDICE II	217
BIBLIOGRAFIA	231
ÍNDICE	247